

## Voluntários Lançam a Educação para a Paz no Utah



*Pat Sapio (esquerda) e Luigi Persichetti*

O lançamento do Programa de Educação para a Paz (PEP) na cidade de St. George, no deserto do Utah, começou com uma pesquisa no Google e continua com o esforço de voluntários dedicados.

“Há alguns anos”, diz Luigi Persichetti, um sacerdote aposentado da Igreja da Unidade local, “estava um dia por acaso a navegar na net e vi o *site* da Fundação Prem Rawat. Cliquei nele e descobri o Programa de Educação para a Paz.”



Ativista pela paz de longa data, Luigi ficou intrigado ao ponto de encomendar os materiais dos *workshops*. Rapidamente organizou o primeiro PEP da história do Utah, na biblioteca pública. Isto foi em 2013 e só algumas pessoas apareceram, “mas não fiquei desencorajado porque, basicamente, eu só queria descobrir o processo do programa e familiarizar-me com ele. Gostei de estar a apresentá-lo às pessoas que apareceram,” lembra Luigi.

Foi então que começou a apresentar o curso no Instituto de Aprendizagem Contínua, um programa educacional sénior da Universidade Estadual Dixie, onde encontrou uma base de participantes muito maior. Um dos primeiros foi Pat Sapio, um assistente social e professor universitário aposentado que também lecionara no Instituto. Pat achou o programa tão “impressionante” que se ofereceu para ajudar Luigi a facilitá-lo e os dois têm estado a apresentá-lo juntos desde então.

Nos últimos três anos, centenas de pessoas participaram no PEP no instituto e Pat relata que “a maioria diz que faz realmente diferença, que têm uma perspectiva sobre a paz diferente da que tinham quando chegaram pela primeira vez ao programa.”



Cyndi Schmidt, outra participante do PEP inicial feito por Luigi no Instituto, ficou também tão emocionada com o programa que decidiu ajudar a levá-lo a outras pessoas. “Achei-o muito útil para refletir sobre a forma como estou a viver e como quero viver a minha vida,” diz.

Pat, que se considera um “jovem de 82 anos”, e Cindy estão agora a levar o programa a reclusos no Estabelecimento Prisional Purgatory. Tendo deparado com o ceticismo inicial do diretor local no ano passado, Pat tem o prazer de reportar que, depois de constatar o efeito positivo que o PEP teve nos participantes, os responsáveis prisionais dão-lhes agora todo o apoio. “O diretor mudou totalmente de atitude e agora trata-nos como ouro,” diz.

Cindy nota que os ótimos comentários que recebe dos reclusos são inspiradores. No fim de uma das sessões, lembra-se de um dos participantes dizer: “Este é o melhor curso em que alguma vez participei”.

Encorajada por este tipo de resposta, a equipa de voluntários do Utah está igualmente a explorar oportunidades para levar o PEP a uma associação local de proprietários, a uma igreja e a um abrigo para mulheres vítimas de maus tratos.